

A LINGUAGEM MULTIMODAL EM A MARCHA: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA LUTA PELOS DIREITOS CIVIS

Emerson Aparecido Brandão da Silva (UEMS)
emersonsba@hotmail.com

Este trabalho buscar investigar a linguagem multimodal da *graphic novel* “A Marcha”, de John Lewis, Andrew Aydin e Nate Powell, sob uma perspectiva linguístico-discursiva, com o objetivo de investigar como a articulação entre a linguagem verbal e a visual constrói discursivamente a narrativa da luta pelos direitos civis e da resistência ao sistema segregacionista norte-americano. Fundamentada na Gramática do Design Visual, de Kress e Van Leeuwen (1996), e nos estudos sobre a linguagem das histórias em quadrinhos de Ramos (2012), a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e realiza a análise de sequências da obra, considerando a interação entre os diferentes modos semióticos na produção de sentidos. A análise evidencia que a linguagem multimodal organiza estratégias discursivas que representam a resistência política e o enfrentamento das práticas de segregação racial, ampliando as possibilidades interpretativas da narrativa e favorecendo práticas de letramento crítico. Desse modo, o estudo reafirma o potencial das histórias em quadrinhos como objeto de investigação dos Estudos Linguísticos, ao evidenciar a complexidade dos processos discursivos envolvidos na constituição de narrativas multimodais.

Palavras-chave:

Multimodalidade. Histórias em quadrinhos. Análise linguístico-discursiva.